



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS REPRESENTANTES DO CAMINHO NEOCATECUMENAL

*Sala Paulo VI
Sábado, 1º de Fevereiro de 2014*

Vídeo

Amados irmãos e irmãs!

Agradeço ao Senhor a alegria da vossa fé e o fervor do vosso testemunho cristão, graças a Deus! A todos saúdo cordialmente, começando pela Équipe responsável internacional do Caminho Neocatecumenal, juntamente com os sacerdotes, os seminaristas e os catequistas. Dirijo uma saudação cheia de afecto às crianças, presentes em grande número. O meu pensamento dirige-se de modo especial às famílias, que irão a diversas partes do mundo para anunciar e testemunhar o Evangelho. A Igreja está-vos grata pela vossa generosidade! Agradeço-vos quanto fazeis na Igreja e no mundo.

E precisamente em nome da Igreja, nossa Mãe — a nossa Santa Mãe Igreja, hierárquica como gostava de dizer Santo Inácio de Loyola — em nome da Igreja gostaria de vos propor algumas recomendações simples. A primeira é ter o máximo cuidado por construir e preservar *a comunhão no âmbito das Igrejas particulares* nas quais ireis trabalhar. O Caminho tem um carisma próprio, uma sua dinâmica, um dom que como todos os dons do Espírito tem uma profunda dimensão eclesial; isto significa pôr-se à escuta da vida das Igrejas às quais os vossos responsáveis vos enviam, para valorizar as riquezas, sofrer pelas debilidades se for necessário, e caminhar juntos, como uma única grei, sob a guia dos Pastores das Igrejas locais. A comunhão é essencial: por vezes pode ser melhor renunciar a viver em todos os pormenores aquilo que o vosso itinerário exigiria, para garantir a unidade entre os irmãos que formam a única comunidade eclesial, da qual vos deveis sentir sempre parte.

Outra indicação: onde quer que fordes, far-vos-á bem pensar que o Espírito de Deus chega sempre antes de nós. Isto é importante: *o Senhor precede-nos sempre!* Pensai em Filipe, quando o Senhor o convida para aquele caminho no qual encontra um administrador sentado no seu carro (cf. *Act 8, 27-28*). O Espírito chegou primeiro: ele lia o profeta Isaías e não compreendia, mas o coração ardia. Assim, quando Filipe se aproxima, ele está preparado para a catequese e para o Baptismo. O Espírito precede-nos sempre; Deus chega sempre antes de nós! Até nos lugares mais distantes, nas culturas mais diversas, Deus espalha em toda a parte as sementes do seu Verbo. Disto brota a necessidade de uma especial *atenção ao contexto cultural* no qual vós, famílias, ireis trabalhar: trata-se de um ambiente muitas vezes diferente daquele do qual provindes. Muitos de vós terão dificuldade em aprender a língua local, por vezes difícil, e este esforço é apreciável. Muito mais importante será o vosso compromisso por «aprender» as culturas que encontrardes, sabendo reconhecer a necessidade do Evangelho que está presente em toda a parte, mas também aquela acção que o Espírito Santo realizou na vida e na história de cada povo.

E por fim, exorto-vos a *ter solícitude com amor uns pelos outros, de modo particular pelos mais débeis*. O Caminho Neocatecumenal, enquanto itinerário de descoberta do próprio Baptismo, é um caminho exigente, ao longo do qual um irmão ou uma irmã pode encontrar dificuldades imprevistas. Nestes casos a prática da paciência e da misericórdia por parte da comunidade é sinal de maturidade na fé. A liberdade de cada um não deve ser forçada, e deve-se respeitar também a eventual escolha de quem decidir procurar, fora do Caminho, outras formas de vida cristã que o ajudem a crescer na resposta à chamada do Senhor.

Queridas famílias, estimados irmãos e irmãs, encorajo-vos a levar a toda a parte, também aos ambientes mais descristianizados, sobretudo às periferias existenciais, o Evangelho de Jesus Cristo. Evangelizar com amor, levar a todos o amor de Deus. Dizei a quantos encontrardes pelos caminhos da vossa missão que Deus ama o homem como ele é, também com os seus limites, erros e pecados. Por isso enviou o seu Filho, para que Ele assumisse sobre si os nossos pecados. Sede mensageiros e testemunhas da bondade infinita e da misericórdia inexaurível do Pai.

Recomendo-vos à nossa Mãe, Maria, para que inspire e ampare sempre o vosso apostolado. Na escola desta terna Mãe sede missionários zelosos e jubilosos. Não percais a alegria, em frente!